

ATA SESSÃO ORDINÁRIA 459° - 01/06/2023

Ata da quadringentésima quinquagésima nona (459º) sessão ordinária do primeiro período legislativo da décima nona legislatura (19º). Aos primeiro (01) dia do mês de Junho de dois mil e vinte e três (2023) no Teatro D. Pedro II, no Município de Viçosa do Ceará, com início às dezenove horas (19:00hs). O presidente Ediomar de Carvalho, registrou a presença dos seguintes vereadores: Daniel Nilson Sá Lima, Edimar Gabriel da Rocha, Emanuel de Moraes Siqueira, Francisco Antonio Silva Cardoso, Francisco Edilson Nogueira de Sousa, Francisco Ednaldo Fontenele Xavier, Francisco José Alves de Arruda, Giovani Araújo da Cunha, João Luiz Nogueira Pessoa, João Mamede dos Santos, José Océlio Brito Silva, Judite Ana de Brito Fontenele, Manuel Alves de Sousa, Maria Lucinete de Sousa Brito. O presidente convidou o primeiro secretário Francisco Arruda para fazer a leitura da ata da ultima sessão. O presidente colocou a ata em discussão, e não havendo nenhum vereador para discutir colocou a mesma em votação. Ata aprovada por unanimidade dos presentes (14 votos). O presidente convidou o primeiro secretário a fazer a leitura das matérias do expediente. O Vereador Manuel Alves pediu ao presidente que fosse inscrito nas explicações pessoais, falou que queria duas inscrições pois são dois assuntos diferentes. Questionou ao presidente porque não pode ser duas inscrições. Falou que tudo bem, pois pediu que ficasse registrado para a próxima sessão a explicação pessoal. O primeiro secretário Francisco Arruda deu inicio a leitura das matérias do expediente as quais sejam: Parecer Prévio - Tribunal de Contas: a câmara de Viçosa do Ceará recebeu em 12 de maio de 2023, comunicação oficial do tribunal de contas do Estado do Ceará -TCE referente a prestação de contas de governo do ano de 2018 do então prefeito José Firmino de Arruda, processo nº 14220/2019-0, parecer prévio Nº 111/2023. Parecer da Comissão de Justiça e Redação a Emenda Modificativa nº 004/2023 ao Projeto de Lei nº 010/2023. Subemenda modificativa nº 001/2023, de autoria do vereador José Océlio. Ofício nº 057/2023. Parecer da Comissão de Justiça e Redação a Subemenda Modificativa nº001/2023 a Emenda modificativa nº004/2023. Projeto de Resolução nº 005/2023- "Dispõe sobre os cargos de provimento em comissão e remuneração da Câmara Municipal de Viçosa do Ceará, e dá outras providências." O presidente deu inicio ao Pequeno Expediente, com o tempo máximo de 5 minutos, por ordem de inscritos: O vereador Manuel Alves questionou ao presidente se ele irá ceder as duas inscrições na explicação pessoal, falou que são duas situações que uma será explicada a fala do Emanuel e a outra é do secretário de saúde. O presidente respondeu que a vossa excelência fala uma na sessão de hoje e o outro assunto na próxima sessão. E convidou o vereador Giovani para fazer o uso da palavra contendo 5 minutos. O vereador dispensou a palavra, e convidou o vereador Daniel Lima para fazer o uso da palavra o vereador também dispensou a palavra. Convidou o vereador Emanuel Siqueira para fazer o uso da palavra. O vereador Emanuel

Siqueira utilizou o pequeno expediente para abordar diversos assuntos, incluindo a regulamentação das atividades na Câmara Municipal. Uma das matérias discutidas refere-se à criação de um cargo para fornecer uma melhor assessoria ao presidente, que também pode incorporar assessorias adicionais à Câmara Municipal, além do procurador. Essa preocupação visa garantir que as matérias discutidas no parlamento sejam devidamente assessoradas juridicamente, com o objetivo de promover uma construção mais positiva para a sociedade. Falou que a responsabilidade da Câmara é elaborar legislações que afetem diretamente a população, portanto, é necessário que essas matérias sejam discutidas com seriedade e respaldo jurídico, seguindo os princípios legais e constitucionais. O presidente convidou o vereador João Luiz Nogueira para o uso da palavra, que o mesmo dispensou a palavra. O presidente concedeu a fala ao Líder do prefeito. E como Líder do Prefeito o vereador Francisco Arruda pediu a palavra neste trecho, o vereador Francisco Arruda, como Líder do Prefeito, pede a palavra e destaca que o mês de maio foi marcado por várias ações para tornar o trânsito do município mais seguro e confortável. Ele mencionou a recomendação do Ministério Público para que a prefeitura dê mais atenção à questão do trânsito, regulamentando e implementando medidas para alcançar um trânsito mais seguro e responsável. Houve uma reunião no teatro com representantes do poder legislativo, executivo e judiciário, assim como membros do Ministério Público, comerciantes, taxistas, mototaxistas e outros participantes. Durante essa reunião, foram realizadas campanhas educativas nas ruas da cidade para conscientizar motoristas, pedestres e motociclistas sobre a importância de respeitar as leis de trânsito. Além disso, ocorreram caminhadas pelas ruas da cidade como parte dessas ações. O vereador Francisco Arruda concedeu a parte ao vereador Emanuel Siqueira que destacou a importância da ação realizada pela prefeitura municipal no município de Viçosa do Ceará. Segundo o vereador, essa ação foi motivada pelo Ministério Público local devido ao alto número de acidentes que ocorrem não apenas em Viçosa do Ceará, mas em todo o Brasil, resultando em muitas vidas perdidas no trânsito. O vereador ressaltou que esse trabalho é necessário e requer a união de toda a sociedade viçosense, não apenas do poder público, da Câmara de dirigentes de lojistas (CDL) e dos parlamentares, mas de todos os cidadãos, a fim de tornar o trânsito de Viçosa do Ceará mais seguro e adequado para a vida cotidiana. O vereador Francisco Arruda deu continuidade e agradeceu as palavras do vereador Emanuel e ressaltou a importância da segurança no trânsito. Ele enfatizou que a questão vai além de um trânsito organizado, pois está relacionada à preservação de vidas e à melhoria indireta da qualidade de saúde. Falou que os acidentes de trânsito podem sobrecarregar o sistema de saúde, que já é fragilizado. Portanto, ele solicitou à prefeitura que estenda as campanhas de conscientização sobre segurança no trânsito, não se limitando apenas ao mês de maio, e que essas campanhas sejam educativas. Ele pediu à população que faça sua parte, utilizando capacetes, cintos de segurança e

obedecendo às leis de trânsito. Além disso, o vereador destacou a inauguração do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE) em Viçosa do Ceará, ocorrido no último dia 31. Disse que o evento contou com a presença de autoridades municipais, vereadores e membros do Ministério Público. Ele ressaltou a importância desse espaço para crianças e adolescentes com deficiência física ou autismo, mas pediu que a prefeitura dê continuidade a esse trabalho, contratando mais profissionais e promovendo ações efetivas para fortalecer o atendimento. O vereador Francisco Arruda também informou sobre um mutirão de vacinação infantil contra a COVID-19 que ocorrerá no dia seguinte (dia 2). Serão oferecidas a primeira dose (D1) para crianças que ainda não foram vacinadas, a segunda dose (D2) para aqueles que receberam a D1 até o dia 5 de maio, a terceira dose (D3) para quem tomou a D1 até o dia 7 de abril e um reforço com 14 meses de intervalo após a D3. Ele pediu às mães que levem seus filhos e verifiquem a caderneta de vacinação para garantir que todas as doses estejam em dia. Ressaltou que algumas áreas do município podem não estar totalmente cobertas pelos agentes comunitários de saúde, o que pode resultar em vacinas pendentes sem o conhecimento dos pais. Por fim, o vereador Francisco Arruda anunciou um jogo de futsal entre a seleção viçosense e a seleção de Santana do Acaraú, que ocorrerá às 20:00hs no dia seguinte. O vereador João Luiz Nogueira falou que só para contribuir até para que a gente não aconteça novamente que já recebeu 2 informação de que no campeonato está tendo um problema que o pessoal se machuca e não está tendo ambulância, então aqui não custa nada não é colocar uma ambulância lá No ginásio tanto amanhã quanto durante os campeonatos porque o pessoal está reclamando desse fato gostaria de falar. O vereador Francisco Arruda agradeceu a contribuição do vereador Andrezinho, destacando a importância do apoio da prefeitura aos jogadores e atletas para garantir maior conforto na prática esportiva, especialmente em jogos de contato físico. Ele convidou a população de Viçosa do Ceará a apoiar a seleção local em um jogo que ocorrerá no ginásio municipal, expressando o desejo de que seja uma noite de vitória. Em seguida, o vereador mencionou a proximidade do festival "Mel, Chorinho e Cachaça", um evento conhecido que busca superar-se a cada edição e tem colocado Viçosa do Ceará no mapa do turismo, não apenas no estado ou na região nordeste, mas em nível nacional. O festival ocorrerá nos dias 8, 9 e 10 do mês de junho do corrente ano, contando com diversas atrações. O vereador ressaltou os esforços da prefeitura e de várias parcerias para tornar esta edição ainda melhor, proporcionando segurança, conforto e qualidade para os participantes. Ele expressou o desejo de que o festival contribua para posicionar Viçosa como uma referência turística, onde os visitantes se sintam acolhidos e desejem retornar em outras ocasiões. Por fim, o vereador solicitou que a prefeitura fortaleça mecanismos e busque novas fontes de investimento para Viçosa, visando não apenas o período do festival, mas também a criação de empregos e renda sustentáveis ao longo do ano, uma vez que o município possui poucas fontes de receita além dos repasses

federais e os impostos arrecadados localmente. O presidente deu inicio ao grande Expediente para fazer o uso da palavra o vereador Giovani contendo 10 minutos. O vereador Giovani solicitou mais tempo para falar e expressou sua felicidade com os resultados iniciais do governo do presidente Lula. Destacou o combate à fome, com a queda dos preços dos alimentos, beneficiando aqueles que estavam passando necessidades. Além disso, mencionou a retomada do programa Mais Médicos para atender a população carente na área da saúde, o fortalecimento do programa minha casa minha vida, para habitação e a melhoria da posição do Brasil na política externa. O vereador também mencionou a falta de reparos em estradas locais, criticando a falta de um programa de recuperação e o alto gasto com combustíveis sem resultados visíveis. Ele expressou sua indignação com a situação e esperava uma justificativa do líder do prefeito, mas não a recebeu. O vereador Giovane concedeu a fala ao vereador Ednaldo que aproveitou seu tempo de fala concedido pelo vereador Giovane para expressar sua indignação em relação ao pagamento integral do transporte escolar, questionando para onde está indo o dinheiro da quilometragem que não está sendo utilizado há meses. Ele mencionou uma conversa em Sobral, onde um comerciante destacou que Viçosa do Ceará é a única cidade que constrói pontes sem usar malha de ferro e que essas pontes desabam. Ele afirmou que isso não é uma mentira ou fake news, mas sim uma verdade evidente sobre os atos em Viçosa. O vereador João Luiz nogueira falou que só para registrar que a gente já cobrou aqui várias vezes algum plano, alguma organização da prefeitura para que não aconteça o que está acontecendo nessa comunidade não é que foi mostrada na reportagem como outras comunidades e várias e várias comunidades de Viçosa que há anos não passa máquina, anos não tem reparo são absurdo que a prefeitura em 2023 não tenha nenhum cronograma, nenhum plano de governo para fazer o reparo das estradas todos os anos e não só no momento que é criticado que é preciso ir para a mídia ter uma propaganda negativa da nossa cidade. O vereador Giovani deu continuidade e agradeceu a intervenção dos nobres colegas e até para permissão Ednaldo usar aqui não sabe se um bordão, mas disse o seguinte é lamentavelmente uma situação, infelizmente acha que até espero que os turistas que estão vindo para a semana do festival fica com medo de vim achando que o teor de transitar em Viçosa do Ceará. O vereador Daniel Lima, em seu tempo concedido pelo vereador Giovani, reforçou as declarações do vereador Ednaldo sobre as rotas de ônibus do transporte escolar que não estão sendo cumpridas, levando as crianças a faltarem aulas. Ele levantou a possibilidade de que essas rotas terceirizadas possam estar sendo utilizadas para fins lucrativos, talvez beneficiando algum intermediário ou "laranja". O vereador enfatizou que não se espera uma solução imediata, mas destacou que as máquinas da prefeitura estão sendo usadas para outros fins, como trabalhos nas propriedades do prefeito, em vez de consertar as estradas para que as crianças possam estudar. Ele considerou essa falta de compromisso e desrespeito com a população, especialmente com

as mães e as crianças de Viçosa do Ceará. O vereador Giovani, em sua conclusão, afirmou que a falta de responsabilidade foi o que causou os problemas enfrentados pela comunidade de Viçosa do Ceará, e não a falta de chuva, como alegado anteriormente. Ele destacou a ausência de um plano de recuperação nos anos de 2021 e 2022, e expressou sua frustração pelo fato da comunidade ter buscado ajuda diversas vezes, mas não ter sido atendida pela gestão responsável. Ele criticou a manifestação em nota, afirmando que essa nota não justificou nada diante da situação enfrentada pela comunidade. O presidente falou que fica restituído tempo do vereador Giovani 10 min para próxima sessão. E disse que ficou prejudicado no grande Expediente o vereador Daniel Lima, Emanuel Siqueira e o vereador Andrézinho pelo termino do tempo. O presidente passou para ordem do dia: O vereador Daniel Lima mencionou uma solicitação feita anteriormente à vossa excelênci na última sessão, no dia 18 ou 19 de maio, relacionada ao projeto de lei n°15, que institui o Refis (Programa de Regularização Fiscal). Ele informou que o projeto foi encaminhado para a comissão competente e, como não possui urgência, não há um prazo definido, mas espera-se que seja votado ainda neste mês, considerando as duas sessões restantes. O vereador ressaltou que essa medida é benéfica para a população de Viçosa do Ceará e foi questionado sobre quando o projeto retornará, sugerindo que seja encaminhado hoje mesmo para a comissão competente. O presidente falou que não foi repassado, mas já está na pauta para ser repassado e se tudo dê certo e com as graças de Deus vamos votar na próxima sessão. Falou que está em discussão a submenda Modificativa Nº001/2023 de autoria do vereador José Océlia modificando em parte a redação da emenda modificativa N° 004/2023 que altera uma parte da redação do artigo 19 do projeto de lei N° 010/2023 que dispõe sobre a delimitação da zona urbana e denominação dos bairros e logradoures deste município de Viçosa do Ceará e dá outras providências está em discussão. O vereador Daniel Lima falou que a submenda não foi lida na última sessão, pediu para o presidente checar na ata da sessão anterior, e disse que não sabe nem como é que vossa excelênci, quer por meio do Oficio n° 57 encaminhou esta submenda para a comissão de justiça e redação sem sequer ter sido apreciada em plenário. O presidente falou que então no caso o projeto aqui fica novamente prejudicado. O vereador Emanuel Siqueira falou ao presidente que a submenda é unicamente uma letra, uma letra que foi retirada se a comissão já deu parecer a emenda não vai ferir legalmente, constitucionalmente não há nada que prejudique o projeto de lei que vá mudar o parecer da comissão por uma simples mudança, não sei se foi acrescentado ou foi o retirar de uma letra seu presidente, acha que pela ordem nós deveríamos votar submenda nesta sessão. O presidente falou que queria ver com os senhores e senhoras vereadores esse projeto é de uma grande importância, já foi pedido muito, povo do correio e diante disso queria ver com os senhores se nós poderia votar nesse projeto. O vereador Francisco Arruda pediu ao presidente que desse um tempo de 3 minutos para que gente possa

conversar para entrar no processo. O presidente pediu os senhores aí depois da fala do vereador Daniel que o senhor se possível líder do prefeito conversasse com demais para ver se entraria em um bom senso para aprovar esse projeto. O vereador Daniel Lima expressou sua discordância em relação ao vice-presidente interino, afirmando que a questão em discussão não se trata apenas de uma letra ou uma questão regimental, mas sim de uma questão legal. Ele enfatizou que, mais uma vez, cabe ao presidente cumprir e fazer cumprir o regimento interno da casa, de acordo com o artigo 32, inciso terceiro da lei orgânica. Segundo ele, uma proposição aceita pelo plenário deve ser encaminhada à comissão competente após ser lida em plenário, seguindo as regras regimentais. O vereador ressaltou a importância de respeitar as normas legais e o regimento interno da casa legislativa, afirmando que não deseja ser cúmplice de descumprimento do regimento e das normas. Ele reforçou que cabe ao presidente, de acordo com a lei orgânica, cumprir e fazer cumprir o regimento interno da casa. O presidente falou que conforme a solicitação do líder do prefeito o vereador Francisco Arruda concedeu os 3 minutos para que vossa excelência possa conversar. Após os 3 minutos o presidente perguntou ao Líder do prefeito Francisco qual foi o entendimento junto da bancada. O vereador Francisco Arruda relatou que os vereadores se reuniram e constataram que a subemenda, datada do dia 16, não foi apresentada, nem encaminhada para a comissão na sessão do dia 18. Ele informou que a subemenda foi encaminhada posteriormente por meio de ofício. O vereador destacou que, como líder do prefeito, comprehende a necessidade de flexibilidade nesse momento. Ele afirmou que os vereadores se comprometeram a votar essa subemenda no projeto de lei, tornando-o adequado para aprovação. Portanto, ele solicitou que a subemenda seja votada na próxima sessão e pediu que vossa excelência a encaminhasse para a comissão nesta sessão, anulando o parecer anterior e deixando a decisão a cargo do presidente. O presidente Ediomar falou que diante a reunião que vossa excelência teve e os demais concordaram fica concedido para próxima sessão caso que não há nenhum prejuízo. O vereador Daniel Lima expressou sua insatisfação com a situação envolvendo o projeto de lei. Ele afirmou que assumiu um compromisso com o líder do prefeito, Francisco Arruda, para votar o projeto. No entanto, ele ressaltou que não pode votar um documento falsificado e fraudulento. O vereador alegou que o projeto de lei entregue hoje pela diretora administrativa da casa possui uma redação diferente, como se tivesse passado por todas as etapas de aprovação. Ele mencionou erros grosseiros na identificação da assinatura do prefeito no documento atual e destacou a existência de dois documentos diferentes. O vereador enfatizou que o primeiro projeto de lei entregue é o que vale e não o documento falsificado, e pediu para que isso conste na ata da sessão. O presidente concedeu a palavra ao vereador Manoel para fazer uma explicação pessoal, conforme previsto no Artigo 135, Inciso 1, do regimento interno. O vereador foi lembrado de que a explicação pessoal deve ser solicitada durante a sessão, anotada pelo

secretário e encaminhada ao presidente. O orador não deve desviar-se da finalidade da explicação pessoal e não pode fazer ataques pessoais. O presidente concedeu ao vereador Manoel um tempo máximo de 5 minutos para fazer sua explanação. O vereador Manoel Alves faz uma explicação em resposta às declarações do vereador Emanuel Siqueira. Ele afirmou que as palavras do vereador são uma mentira encomendada e busca esclarecer a situação. Falou que os anos de 2021 e 2022, Emanuel Siqueira assinou um total de 11 indicações, sendo 7 de 2021 e 4 de 2022. No entanto, duas dessas indicações foram arquivadas pela presidência: a indicação 04 de 2021, que tratava de iluminação e prioridade de vacinação, e a indicação 05 de 2021, que também tratava desses temas. O motivo do arquivamento foi o fato de que o vereador já havia protocolado um projeto de lei sobre a prioridade de vacinação e outro sobre iluminação pública, e o regimento da Câmara não permite a apresentação de duas proposições do mesmo assunto no mesmo ano. O Manoel Alves destaca que o projeto de lei sobre a taxa de iluminação foi aprovado e ressalta que o vereador Emanuel não apresentou nenhuma indicação em 2023, o que ele considera curioso. Ele sugere que, como o vereador é aliado da administração, seria mais fácil para ele ter suas indicações atendidas. Além disso, o vereador Manuel Alves menciona que, diferentemente dos anos anteriores, as proposições de 2023 não estavam sendo transparentes no site da Câmara. Ele também mencionou seu próprio trabalho como presidente da Câmara, defendendo e buscando votos para aprovar o projeto de lei do vereador Emanuel sobre a semana municipal da cultura familiar. Ele afirma que, na época, era aliado do prefeito e recebeu telefonemas para que o projeto fosse arquivado, mas ele o colocou em votação, enfatizando que não era um pau mandado. O vereador Manoel Alves concluiu mencionando o projeto aprovado sobre iluminação pública e incentivando o vereador a reivindicar o direito dos trabalhadores rurais para o funcionamento de uma instituição no município ou estado. Ele finaliza registrando sua explicação pessoal para a próxima sessão. O presidente pediu que público não se manifeste e o vereador Emanuel Siqueira pediu também para falar nas explicações pessoais. O vereador Daniel Lima questionou o presidente se a inscrição está escrita pelo secretário. O presidente respondeu que sim acredito, ele pediu o secretário mandou que anotasse. O presidente concedeu vossa excelência 5 minuto. O vereador Emanuel Siqueira iniciou sua fala expressando sua intenção de usar o espaço para responder às questões levantadas anteriormente. Ele destacou seu histórico de contribuições para o município de Viçosa do Ceará e menciona ter sofrido intolerância religiosa durante o discurso de outro vereador. O vereador Emanuel Siqueira ressaltou seu respeito e gratidão pelo colega vereador Manoel Alves, mencionou a aprovação de projetos de lei em conjunto, como a criação da semana municipal da agricultura familiar e o projeto que torna facultativa a leitura da bíblia nas escolas. No entanto, ele destacou que durante o mandato de Manoel Alves como presidente, diversos projetos de lei, emendas, indicações e

requerimentos foram arquivados. O vereador mencionou alguns exemplos, como: a emenda 09/2021, que tratava da transparência na compra de vacinas e foi arquivada pelo presidente à época, sem resposta. Ele também mencionou o requerimento 13, que buscava informações sobre relatórios relacionados à pandemia, mas não obteve resposta. Outros requerimentos sobre transparência municipal, campanha de conscientização nas estradas, recursos do Penai e informações sobre agentes patrimoniais também não foram respondidos ou encaminhados. O vereador Emanuel Siqueira destacou que enviou requerimentos e pessoalmente entregou documentos para solicitar a extensão do serviço de coleta de lixo em uma comunidade e a instalação de lâmpadas de LED em um projeto de assentamento, além de solicitar informações sobre a contribuição da iluminação pública. Ele menciona que teve que pagar para receber essas informações e reforça seu compromisso com a verdade em seu mandato, admitindo que, se equivocou ao usar a palavra "todos" e se retrata. Para finalizar o vereador afirmou sua busca pela verdade e destaca que sempre preza pela responsabilidade em seu mandato. O vereador Daniel Lima interrompeu a fala do vereador anterior e pede pela ordem. Ele mencionou que o vereador que está falando registrou um fato grave e sério, inclusive considerado crime de acordo com a Lei 7.716. O vereador Daniel desafiou o vereador a revelar quem são os dois vereadores envolvidos na suposta intolerância religiosa e os termos utilizados. Ele pediu que o vereador tome as devidas providências e destacou o histórico do vereador em questão de ser desmentido, insinuando que ele poderia estar mentindo novamente. O presidente alou que vossa excelência pede pela ordem para contribuir e no final já ataca, tem que manter o respeito com demais colegas. Deu a palavra ao vereador Emanuel. O vereador Emanuel Siqueira responde ao questionamento feito pelo vereador anterior. Mencionou que o vereador o chamou de "vereadorzinho", mas afirma que isso não é um problema e que já deixou claro anteriormente que possui nome e sobrenome. Ele pediu ao colega vereador para não interromper sua fala. E informou que como o vereador solicitou, ele irá entrar com um requerimento para abrir uma investigação na Câmara sobre as questões levantadas. Relatou que um dos colegas vereadores o chamou de pastor de forma pejorativa e o outro o chamou de fariseu, mencionando que essa era uma religião contrária aos costumes cristãos na época da Bíblia Sagrada. O vereador acredita que essas condutas foram ouvidas não apenas por ele e pretende aprofundar essas questões de forma mais célere. Disse que deixará a justiça divina cuidar desses assuntos para evitar equívocos em suas palavras. O Vereador Edilson Nogueira deu sua opinião sobre a presidência da casa legislativa. Afirmou que acredita que a pessoa que ocupa a posição de presidente é a "vossa excelência". O vereador Edilson ressaltou que eles têm a autonomia para acabar com a situação atual. Ele pediu desculpas por dizer isso, mas argumenta que não devem perder tempo brigando e discutindo, pois isso tem diminuído o interesse público na casa. O vereador Edilson outros nomes, como: Emanuel e Daniel, e sugere que se houver desacordo, eles

devem resolver depois da sessão, mas não devem desperdiçar tempo brigando. Mencionou a importância de utilizar a tribuna para discursos e evitar atritos desnecessários, pois isso pode causar antipatia na sociedade. Por fim, ele sugeriu que o presidente corte o microfone de ambos os lados para encerrar a discussão, mas expressa incerteza sobre o resultado dessa ação. O presidente agradeceu ao vereador Edilson, e disse que tem uma admiração por você demais, disse que tem tentado sido aqui nesta casa muito flexível e procurando ajudar para que quem esteja do outro lado possa ter uma boa visão desse parlamento e mas tem sido difícil vereador, então disse que fica grato pelas suas palavras, agora mas todo tempo é tempo de recomeçar não é diante da solicitação e o pedido de vossa excelênci negou a vossa excelênci vereador Ednaldo a inscrição, disse que negou para que não esteja mais isso, então diante mão dando aqui inicio novamente encaminhou a Emenda 001/2023 para a comissão de justiça e redação, encaminhou também para a comissão de finanças e orçamento o projeto de lei N°015 que institui o programa de recuperação fiscal e refis e concede o parcelamento especial de débitos fiscais e dá outras providências sim a submetida é a subemenda 01. E não havendo mais nada mais a tratar deu por encerrado a presente sessão e comunicou que a próxima sessão ordinária será dia 6 de junho do corrente ano por razão do feriado de corpus Christo que é dia 8 de junho e será realizada aqui no teatro D. Pedro II às 19:00 na terça-feira, e eu Francisco Arruda, primeiro secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e discutida, será votada e assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores presentes.

